



## CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - COMPIR

### ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº30 -CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

1 Dia:04-09-2023

2 Horário: 14h

3 Local: Casa dos Conselhos

4

5 **Conselheiros Presentes:** Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida-Ordem dos Advogados do Brasil-  
6 OAB; Sílvia Albino Morche-Secretaria de Política para a Mulher; Fabrício Hasse Furtado-Fundação  
7 Cultural de Lages; Gisele Hintze-Ordem dos Advogados do Brasil-OAB; Mayani Moraes-Secretaria de  
8 Agricultura e Pesca; Marta Calegari-UNIPLAC; Gilmar Campos- Grêmio Recreativo Escola de Samba  
9 Princesa Isabel; Ana Paula Jentig Garcia-Secretaria de Assistência Social; Maria Odete da Costa-Pastoral  
10 Afro Brasileira; Tami Nalu Campos-Secretaria de Educação; Paulo Roberto Souza Vieira-Grupo Escoteiro  
11 Heliodoro; Mayra B. Ghizoni- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo;

12

13 **Ouvintes:**

14

15 **Justificativas de Ausência:** Léia T. da Silva Amaral de Campos- Secretaria de Saúde; Bruna da Silva  
16 Rimoldi-Secretaria de Saúde; Sara da Costa Santos-Movimento Negro de Lages-Otabalá; Neiva Campos-  
17 Grêmio Recreativo Escola de Samba Princesa Isabel; Edilamar Terezinha Albano-Pastoral Afro-Brasileira;  
18 Vera Lucia Vargas-Fórum de Mulheres do Mercosul.

19

20

21 **Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; Aprovação da ata nº 029; Correspondências Expedidas e  
22 Recebidas; Apresentação da Pastoral Afro; Avaliação do Planejamento do conselho; Trabalho das  
23 Comissões e Agenda Livre.

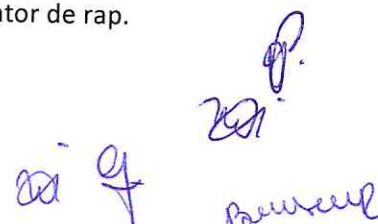
24

25 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, com  
26 início às quatorze horas, de forma presencial, realizou-se a plenária ordinária do mês de setembro. A  
27 vice-presidente coloca a pauta em aprovação. Aprovada a pauta. Faz-se a leitura da ata nº 029.A vice-  
28 presidente coloca em aprovação. Aprovada a ata nº 29. De Correspondências recebidas: Não houve.  
29 Correspondências expedidas: ofício nº 027.Foi feito o ofício nº 027/COMPIR e enviado ao prefeito, já  
30 protocolado no gabinete. Foi reiterado o ofício, recomendando que primeiro se crie a lei para  
31 posteriormente constar no concurso. Gilmar pergunta sobre um agenda com o prefeito, a secretária  
32 informa que seria posterior. Odete diz que não é de uma hora pra outra essa adequação, apontando a  
33 necessidade e o fato do conselho ser propositivo, não estão habituados com essas demandas, vamos  
34 aos poucos trazendo essa demanda para debate. Na sequência Odete faz a apresentação da Pastoral  
35 Afro. Ela inicia comentando sobre o trabalho desde o início da organização, que a Pastoral surgiu na  
36 Diocese de Lages em 1986, e ganhou força em 1988 com o Centenário da abolição. Odete sinaliza que a  
37 Campanha da fraternidade da época tinha como tema ouvir o clamor do povo negro. Em comemoração  
38 ao Centenário abolição fez-se uma festa no Clube Cruz e Souza, com o lançamento de um livro do prof.  
39 Sebastião Ataíde, "O negro no planalto lageano". Foram realizadas diversas reuniões no Cruz e Souza  
40 para organizar eventos alusivos ao Centenário, as reuniões aconteciam em parceria com a Secretaria de

Handwritten signatures and initials in blue ink.

41 Cultura. Também participamos do Desfile de 7 de setembro, representando um quilombo, sendo o tema  
42 o Centenário da abolição. Participamos da Romaria da terra através de teatro, realizou-se a semana da  
43 criança com diversas atividades como piquenique, enfatiza Odete. Realiza-se a eleição da coordenadora  
44 da Pastoral da região, trabalhamos com uma cultura ampla, abrange diversas faixas etárias. A secretária  
45 pergunta se há renovação na coordenação da pastoral. Odete diz existe eleição a cada período, há  
46 revezamento, é um trabalho que desgasta muito, tem pouca visibilidade, tem que ter paixão, e isso eu  
47 eu tenho de sobra. Em 1988 era Pastoral do negro, depois passou a ser Pastoral Afro, mudou a  
48 nomenclatura. A Comissão da pastoral afro atualiza as nomenclaturas, já preparamos as ordenações de  
49 um padre negro, participamos de Congressos e oficinas. Atualmente a Pastoral é formada por um grupo  
50 de 10 pessoas da nossa equipe de coordenação, sou coordenadora da equipe. Temos um pessoal de São  
51 Joaquim e das outras paróquias que participam do encontro das mulheres negras. Também já fizemos  
52 um trabalho de visita de 30 dias passando a nossa Senhora Aparecida sendo um espaço celebrativo e de  
53 muita simbologia e que está presente em nossa cultura. A secretária comenta que muitas pessoas não  
54 sabem que a Igreja trabalha a questão afro, as religiões de matriz africana. Odete entende essa dúvida e  
55 diz que a Pastoral se sustenta, com um cunho dentro da igreja, temos um planejamento, orçamento, já  
56 está previsto isso, são grandes conquistas. Criamos um coral que se fazia presente nas missas, durou por  
57 muito tempo, depois decaiu e não está mais ativo. Ela cita uma homenagem recebida na Assembléia  
58 legislativa e também na Universidade em Ponta Grossa. Que esta última, recebeu homenagem dos  
59 NEAB's do Brasil inteiro, que realizam pesquisas e que já contribuí de diversas formas. Mayra pergunta  
60 qual o trabalho específico que a pastoral faz. Odete responde que é um estudo, discutem a questão  
61 negro, atuam com denúncias e cita um caso recente ocorrido na cidade de Criciúma. O nosso  
62 planejamento ocorre conforme as demandas que surgem. Atuamos com a conscientização de jovens,  
63 adultos, idosos, temos muito trabalho, pois nós negros construímos essa nação e essa nação nos deve  
64 muito. Valesca sinaliza que isso tudo se confunde com a questão política, isso é muito triste. Falam que  
65 essa luta é de esquerda, é comunismo, ao contrário, é o olhar para o ser humano que tem suas  
66 necessidades, mas percebo que está cada vez mais difícil colocar isso na cabeça das pessoas. Odete faz  
67 reflexão de que as pessoas não aceitam repartir o que se tem, estão enganados, não é partidário, nunca  
68 ganhei nada do governo, se precisar fazer um projeto, terei que fazer como todo mundo. Estudo muito,  
69 tenho conhecimento mas percebemos a forma diferenciada como os negros ainda são tratados. Tenho  
70 uma família, não tenho do que me envergonhar, mas é preciso continuar a luta, reforça Odete. Paulo  
71 comenta que os padres nunca aceitaram as religiões de matriz africana, sabemos que há escravos  
72 dentro das igrejas, a ganância é grande, sou da religião católica, mas acredito que se eles trabalhassem e  
73 se envolvessem poderiam articular melhor. Ele também contextualiza que muitas pessoas que se  
74 criaram dentro da igreja nunca receberam incentivo da própria igreja. Odete esclarece que sem  
75 defender, a igreja tem duas vertentes, uma da teologia da libertação outra mais radical. Ela diz que  
76 convivemos em espaços diferentes, temos dificuldades em todos os lugares, não tiro a razão do Paulo,  
77 essa é a realidade, por isso vou construindo e abrindo espaços. Enquanto Pastoral somos reconhecidos  
78 na Regional, nas dez dioceses, em novembro acontecerá um Seminário a nível estadual, contará com  
79 uma assessora que é do Rio de Janeiro e em breve irei encaminhar o convite. Odete finaliza a  
80 apresentação afirmando que é preciso ter paciência e resiliência. A presidente agradece a apresentação  
81 da Pastoral Afro. Sinaliza que importante e satisfatório conhecer o trabalho realizado, de grande valia  
82 para este conselho. Na sequência, sugere-se a apresentação da OAB para próxima plenária. A presidente  
83 sugere que seja feita a leitura do plano de trabalho do conselho, para verificar quais metas do plano  
84 serão priorizadas até fim do ano. Os conselheiros sugeriram priorizar o Seminário sobre a Igualdade  
85 Racial, em parceria com CRE e a realização da feira. Mayra sinaliza que falta o parecer jurídico sobre a  
86 Feira e posteriormente estará no site para divulgação, o credenciamento será na Secretaria de  
87 Desenvolvimento e que encaminhou ofício das tendas. Sugere-se que quem tiver contatos de atrações,  
88 encaminhe sugestões no grupo. Os conselheiros descartam a apresentação do CTG e sugerem a Zete  
89 Gaudéria, uma artista que será contactada pela presidente, bem como um cantor de rap.

90  
91  
92



93 **Agenda Livre:** Não houve informes.

94

95 Nada mais havendo a se tratar a Presidente Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida encerrou a  
96 plenária e eu Ana Paula Battistella, Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e  
97 aprovada será colada em livro próprio de ata e a gravação da presente salva em arquivo de áudio.

98 *Edilberto Almeida, Silveira albino morche, Nilda Camargo*

99 *Ana Paula f. dos Santos Garcia, Mark Colafari*

100 *Ana Luiza Pereira, Gisele Hintze, Bruna da Silva Rimaldi*

101 *Mayani m. Branco, Maria Odete da Costa*

102 *Beleno fosse fada.*

103

104

105

106

107

108

109

110

*Valesca Letti P. Camargo de Almeida*  
Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida  
Presidente do COMPIR